

**INTERDISCIPLINAR
O TERCEIRO SETOR E A CONTABILIDADE**

AUTORES

**Evaldo de FREITAS
Isabella da SILVA
Taiara Perpetua dos SANTOS
Ana Clara Rocha SANTOS
Leonardo Ricardo de Azevedo LONGHIN
Lorena Maria Teixeira de SOUZA**
Discentes do curso de Ciências Contábeis

**Ermerson Rogério de SOUZA
Fernando José Cortecero CRUZ
Flávio Souza de Lima**
Docentes da UNILAGO

RESUMO

O Centro Social de Votuporanga-SP em acolhimento ao pedido das famílias da zona norte da cidade, por um respaldo para que os jovens na faixa etária de 15 a 17 anos, em busca de atendimento/inclusão para os adolescentes, sendo a maior parte do público integrado, se encontra em situação prioritária para o atendimento SCFV. Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, a fim de complementar o trabalho social com famílias realizados por meio do PAIF e do PAEFI, visando prevenir a ocorrência de situações vulnerabilidade e risco social. As intervenções são pautadas em experiência lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, sociabilidade e proteção social, o Grupo BOSD atuará com o apoio da Sec. de Assist. Social do Município e da Pref. Municipal, que oferecerá ações de proteção social básica aos adolescentes e suas famílias, mediante o trabalho social realizado: acolhida, atendimento, acompanhamento, orientações, encaminhamentos, convívio grupal, fortalecimento dos vínculos, informações diversas, comunicação e defesa da garantia dos direitos, fortalecimento da função protetiva da família, articulação, mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio e desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, preparando para o mercado de trabalho e da educação como direitos de cidadania competências, específicas básicas, propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.

PALAVRAS - CHAVE

Terceiro Setor, Estratégia, Gerenciamento de Projetos.

1. INTRODUÇÃO

Projetos são empreendimentos temporários ou sequência de atividades com objetivos claros, definidos em função de algum problema, oportunidade ou, até mesmo, interesse de uma pessoa ou organização. Todo projeto, precisa ser adequadamente gerenciado para que cumpra os objetivos e produza melhores resultados para a empresa ou organização que o está executando. Existem metodologias e práticas de gerenciamento de projetos que são disponibilizadas e sugerem uma série de processos, para padronização e organização, que oferecem maior controle dos recursos e do tempo designado às atividades da empresa. Por outro lado, projetos também são executados (e gerenciados) por instituições sem fins lucrativos. As organizações sem fins lucrativos ocupam um espaço cada vez maior na sociedade. As iniciativas destas organizações são, geralmente, implementadas sob a forma de projetos que contribuem com o desenvolvimento dos mercados assistencial e social. Muitas vezes, são projetos de desenvolvimento, em que o objetivo final não é tão claro, nem tampouco questões como prazos, escopo, custos, riscos, entre outros. De qualquer forma, é importante que os resultados dos projetos possam ser aferidos, para que seja possível analisar se os recursos estão sendo direcionados para atingir os objetivos estabelecidos, visando à prestação de contas. Neste sentido, o presente trabalho pretende apresentar teoricamente conceitos de gerenciamento de projetos e do Terceiro Setor, com intuito de mostrar a importância que consiste na junção e análise dos assuntos mencionados para o desenvolvimento das Organizações. Mas, o Terceiro Setor não pode ser substituto da função do Estado: ele é apenas uma complementação e um auxílio na resolução de tantos problemas presentes na sociedade. É uma alternativa eficiente e democrática e toda essa parceria com a sociedade permite a ampliação e mobilização de recursos, para iniciativas de interesse público.

2. CONCEITO DO TERCEIRO SETOR

O terceiro setor é composto por associações e fundações que geram bens e serviços públicos, mas sem fins lucrativos, que suprem as falhas deixadas pelo Estado. É uma junção do setor público com o setor privado, isto é, dinheiro privado para fins públicos. Mas isso não significa que o poder público não possa, nem precisa destinar verbas ao Terceiro Setor, afinal sua função é promover a solidariedade social. As organizações que fazem parte desse setor são criadas pela participação voluntária, realizando práticas de caridade, filantropia, proteção à natureza e diversos trabalhos com o intuito de alcançar objetivos sociais e públicos, como atendimento médico, campanhas educacionais, eventos culturais e muitas outras atividades que melhorem a qualidade de vida da população.

3. A ENTIDADE

Criada em 1969 pelo Frei Cirilo Maria de Piracicaba a entidade Centro Social Votuporanga, atualmente a entidade criou o Grupo BOSD Buscando Oportunidades e Superando Desafios, realiza atendimento para adolescentes na faixa etária 15 a 17 anos, residentes na Zona Norte do município de Votuporanga, encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais, e por demanda espontânea. São realizadas ações através de oficinas de percursos, promovendo aos adolescentes efetiva participação comunitária, a construção de sua identidade e o desenvolvimento de habilidades para o mundo do trabalho, e a busca da transformação social, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O Local de Referência do Grupo é o Tele centro Comunitário, situado a Rua: Elaine Cristina Jardineti, nº2735, Bairro CDHU, Votuporanga/SP. O trabalho na adolescência pode ser um ótimo crescimento e amadurecimento, mas tudo tem que ser feito sem excessos e de forma que não prejudique os estudos, mantendo esse sempre em primeiro lugar. A independência de começar a lidar com seu próprio dinheiro

é a principal motivação dos jovens para entrar no mercado de trabalho, mas é importante procurar por empresas que valorizam a lei e ofereçam um ambiente apropriado. O Centro Social de Votuporanga oferece o Programa de Aprendizagem, atendendo cerca de 130 adolescentes por mês, com ações voltadas à convivência e fortalecimento de vínculos, integração ao mundo do trabalho e a garantia dos direitos trabalhista e previdenciário, tudo adequado para a idade dos adolescentes. Todo o processo de adaptação nessa nova fase na vida do adolescente deve ser acompanhado para que seja uma experiência positiva e com moderação. Conte com o Centro Social para isso!

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – POZZOBON
Grupo BOSD – Buscando Oportunidade Superando Desafios

I – IDENTIFICAÇÃO

1.1 Do tipo de parceria:

Colaboração

Fomento

1.2 Da ação:

Serviço

Projeto

1.3 Da organização da sociedade civil (OSC) entidade:

Nome: Centro Social de Votuporanga

CNPJ: 72.961.519/0001-47

Endereço: Rua: Tabagi, nº 3071

Bairro: Patrimônio Novo

CEP: 15.500-007

Município: Votuporanga

Telefone/Fax: (17) 3411 – 1800

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br

Site: www.centrosocialvotuporanga.org.br

1.4 Do responsável legal pela entidade

Nome: José Raymundo Lorente

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br

Data do início do mandato: 01/03/2017

Data do término do Mandato: 28/02/2019

1.5 Do profissional responsável pelo plano de trabalho

Nome: Patrícia Messias Munhoz

Cargo/função: Coordenadora Social

Formação Profissional: Serviço Social

Nº do Órgão de Classe: CRESS 33.065

Endereço: Rua Durval Martins, 1527

Bairro: Dharma

CEP: 15.505-340

Município: Votuporanga

E-mail: patricyadcm@hotmail.com

II – SEGMENTO DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE/OSC

- () Famílias
- () Idoso
- (x) Crianças e Adolescentes
- () Pessoa com deficiência
- () População de Rua/Migrante
- () Outros

III – DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias realizadas por meio do serviço de proteção e atendimento integral às famílias – PAIF e do serviço de proteção e atendimento especializado às famílias e indivíduos – PAEFI. Forma social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organize-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Possui caráter preventivo e proativo. Desenvolvimento de ações intergeracionais e heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui parceria com o serviço de proteção e atendimento integral à família (PAIF) onde faz atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sócio familiar da política de assistência social.

IV- PRAZO DE EXECUÇÃO:

Exercício financeiro de 2019

V- META E PÚBLICO A SER ATENDIDO

Atender 30 adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos de ambos os sexos, sendo que, 50% do público integrado, se encontra em situação prioritária para atendimento no SCFV.

VI – JUSTIFICATIVA

O Centro Social de Votuporanga preocupado em preocupado em viabilizar atendimento para as famílias residente na zona norte do município, que constantemente procuravam a entidade em busca de inclusão/integração para seus filhos nos programas, projetos e serviços oferecidos pela entidade afim de garantir uma segurança aos mesmos devido a necessidade dos genitores de se ausentar para geração de renda para prover/suprir as necessidades básicas do seu núcleo familiar, situação essa que dificulta o acompanhamento diário dos genitores em relação a criação de seu filhos após a jornada escolar.

Logo, o não cumprimento dos direitos das crianças e adolescentes resulta nas diversas situações problemas que encontramos presentes nos territórios em consequência da falta de orientação, o que ocasionam

baixo rendimento escolar, a violência e o consumo e tráfico de drogas, pois estas são algumas das consequências que impedem os adolescentes de se tornarem cidadão de bem.

Diante da situação apresentada a entidade articulou com os demais órgãos dos municípios a possibilidade de criar um grupo de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos na zona norte e articulou com algumas autoridades para atendermos em alguns bairros que procuravam a entidade em busca de atendimento para seus filhos pelo fato do centro social desenvolver ações assistenciais no âmbito de proteção social e por propiciar a integração de adolescentes e jovens no mundo do trabalho.

Nos bairros da zona norte, há demanda existente de adolescentes, que se enquadram nas situações prioritárias estabelecidas no reordenamento do SCFV e, também, diariamente a entidade recebe solicitações de famílias que relatando que, enquanto os responsáveis estão ocupados com o trabalho, no período inverso ao da escola, os filhos ficam expostos à situação de risco pessoal e social.

A diretoria do centro social preocupada em atender à solicitação das famílias, analisou a possibilidade de formar um grupo de Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos na Zona Norte, e articulou com algumas autoridades, dialogando sobre a possibilidade da implantação de um atendimento para adolescentes, para superação das situações de risco vivenciadas por alguns adolescentes.

Sendo assim, a entidade buscou alternativas junto aos espaços físicos existentes no território, articulou possibilidades para implantação do SCFV, a fim de contribuir com a rede de proteção básica e especial do município de Votuporanga. A reivindicação na época teve o apoio do poder público e por intermédio da Secretária Municipal de Assistência Social de do IFSP- Instituto Federal- Campos Votuporanga, que abraçaram a causa em parceria com o Centro Social.

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, a fim de complementar o trabalho social com famílias realizados por meio no Serviço e Atendimento

Integral às Famílias – PAIF e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos – PAEFI, visando prevenir a ocorrência de situações vulnerabilidade e risco social. As intervenções são pautadas em experiência lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e na afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades.

Para a concretização das ações que serão descritas no plano de trabalho, o Grupo BOSD atuará com o apoio e a parceria da Secretária de Assistência Social do município de Votuporanga e da Prefeitura Municipal de Votuporanga, pois o espaço físico a ser utilizado pelo Grupo BOSD será concedido pelo poder público, que oferecerá ações de proteção social básica aos adolescentes e suas famílias, mediante o trabalho social a ser realizado com: acolhida, atendimento, acompanhamento, orientações, encaminhamentos, convívio grupal, fortalecimento dos vínculos, informações diversas, comunicação e defesa da garantia dos direitos, fortalecimento da função protetiva da família, articulação, mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio e desenvolvimento do convívio familiar e comunitário.

O SCFV – Grupo BROSD, atenderá os usuários encaminhados pela rede de serviços sócio assistenciais do município (CRAS – Centro de Referência de Assistência Social –NORTE e CREAS – Centro de Referência Especializado em Assistência Social), e aqueles que procuram através de demanda espontânea, que apresentam envolvimento com situações de risco pessoal e social.

Atenderemos adolescentes que, são filhos de pais que tiveram seu vínculo rompido, ou até mesmo que não estão sob a guarda de seus pais, pertencentes a famílias de baixo poder aquisitivo, que apresentam

dificuldade de relacionamento, ou até mesmo responsável, egresso do sistema penitenciário, situação e privação de liberdade, drogadictos, renda familiar nula ou insuficiente para suprir necessidades básicas de família, desemprego, empregabilidade insalubre e informal e, até mesmo, em cumprimento de medida socioeducativa.

O Grupo atenderá 30(trinta) adolescentes no SCFV – Grupo BOSD, tendo uma média de integração de 60% de famílias que possuem renda até 2(dois) salários mínimos, e 40% famílias que recebem de 2 a 3 salários mínimos. Que estejam cursando o ensino médio e, alguns casos o ensino fundamental e evadido da escola. Insta salientar, que algumas famílias estão cadastradas em Programas de Transferência de Renda em Benefícios Previdenciários.

Sendo assim, as ações a serem realizadas no Grupo BOSD, promoverão aos adolescentes: efetiva participação comunitária, a construção de sua identidade e o desenvolvimento de habilidade para o mundo do trabalho com vistas à elaboração de seu projeto de vida, propiciará momentos de reflexão sobre as questões vivenciadas pelos adolescentes, a fim de que, identifiquem seus direitos e as formas de acessá-los, utilizando de atividades lúdicas, recreativas, criativas e preventivas.

Para o desenvolvimento das ações do grupo por intermédio das oficinas, será necessária a aquisição de recursos materiais e de consumo como: materiais didáticos pedagógicos, alimentação, produtos, de higiene/limpeza e custeio e com combustível. Além dos recursos materiais e de consumo, se faz necessário o custeio dos recursos humanos que atuarão no SCFV – Grupo BOSD (técnico de referência, pedagógico, orientadores, facilitadores de oficinas, cozinheira, entre outros profissionais).

Os educadores sociais, orientadores e os facilitadores e, demais profissionais de equipe técnica, serão responsáveis por envolver os atendidos em um ambiente de convivência participativo e democrático, devendo considerar o ciclo de vida dos adolescentes, as vulnerabilidades e as situações de risco por eles vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos que são fundamentais para o pleno desenvolvimento humano e social, bem como, propiciar a participação em atividades que contribuirão com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas.

VII - OBEJTIVOS

7.1 Objetivos Gerais

Fortalecer a convivência familiar e comunitária, por do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

7.2 Objetivos Específicos

- a. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- b. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes, e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.
- c. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
- d. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.

- e. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- f. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.
- g. Propiciar vivência para o alcance de autonomia e protagonismo social.

VIII - QUADRO DE METAS, ETAPAS E AÇÕES / ATIVIDADES				
Meta	Etapa	Especificação das Ações / Atividades	Indicador Físico	
			Unidade	Quantidade
Fortalecer a convivência familiar e comunitária, por meio do desenvolvimento de atividade que estimulam a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho	1-Realizar um trabalho social de inclusão dos adolescentes no SCFV	Acolhida/Integração	Adolescente	30
	2-Realizar o serviço com qualidade, através de ações continuasse planejadas	Reuniões de equipe para planejamento das atividades	Reuniões para planejamento	12
		Reuniões com a rede socioassistencial	Reuniões de Rede	6
		Encontros das famílias dos atendidos	Encontro com famílias	6
	3-Assegurar espaço de convivência dos adolescentes atendidos	Oficinas: Cidadania, convivência social e participação na vida pública. Oficina Prevenção e informação comunicação, formação geral para o mundo de trabalho	Oficina	Aproximadamente 210
4-Avaliação e monitoramento	Reuniões de equipe e encontros com as famílias atendidas	Reunião para avaliação e monitoramento	2	

IX – METODOLOGIA DAS METAS, ETAPAS E AÇÕES/ATIVIDADES:

Meta 1: Fortalecer a convivência familiar e comunicação, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

Etapa 1: Realizar um trabalho social de inclusão dos adolescentes no SCFV.

Atividade: Acolhida e integração dos atendidos no Grupo do SCFV.

Metodologia: O processo de inclusão será feito pelos técnicos de referência, visando identificar as situações prioritárias, recebidas por meio dos encaminhamentos feitos através do Conselho Tutelar, Poder

Judiciário, CRAS e CREAS, Fundação Casa, para atendimento no SCFV, e os casos que forem analisados por meio de demanda espontânea. Primeiramente, será feito contato telefônico ou visita familiar, solicitando o seu comparecimento na organização para registro de atendimento social.

Os pais/responsáveis serão encaminhados para o CRAS com a guia de encaminhamento para solicitar ou recadastrar o CADÚNICO. Após o cadastramento, será feito o preenchimento da ficha do perfil socioeconômico para inclusão no SCFV na presença do responsável e acompanhamento das famílias dos participantes, a fim de, conhecer a realidade vivenciada no dia a dia das famílias.

A acolhida se fará sempre que forem integrados novos adolescentes na turma do Grupo, realizando a integração com a apresentação das ações do SCFV e conversas sobre as expectativas de cada um com a sua participação no SCFV, criando um clima de descontração e confiança. Serão explicados com clareza os objetivos no SCFV, estabelecendo as regras do grupo: horários, dias de frequência, assiduidade, a utilização do espaço.

Período de Execução: janeiro a novembro/2019.

Recursos Humanos: Equipe técnica de referência do grupo.

Materiais: Material de expediente.

Etapa 2: Realizar o serviço com qualidade, através de ações contínuas e planejadas.

Atividade: Reuniões de Equipe para planejamento das atividades, Reuniões com a Rede Socioassistencial e Encontros das Famílias dos Atendidos.

Metodologia: Realizaremos reuniões de equipe para o planejamento das atividades a serem oferecidas, tendo por base alguns princípios, como os eixos que orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração, interação, aprendizagem e sociabilidade. Considerando os eixos orientadores deste serviço que são: Convivência Social, Direito de ser e Participação na Sociedade.

Ressalta-se, que todos os envolvidos deverão se apropriar de instrumentais técnicos e específicos, de linguagem, métodos e materiais adequados, de acordo com sua área de formação, para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos três eixos citados acima, buscando despertar o interesse, observando a necessidade de adequá-las de acordo com a faixa etária.

Quando necessário, realizaremos reuniões com a rede socioassistencial (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar), e até mesmo com os demais órgãos com o objetivo de fortalecer a Rede de proteção e discutir estratégias de trabalho. Com a participação de profissionais responsáveis, o intuito é, agilizar a resolução de casos em comum, onde cada um expõe os problemas enfrentados, a fim de em conjunto, construir soluções. A articulação com a rede permitirá traçar ações e estratégias, fortalecendo a função de proteção de toda a Rede de Garantia de Direitos.

Nossas ações se estenderão às famílias, onde serão acompanhadas e receberão uma atenção especial quando necessário. Acompanhamentos estes, que colaboram para o fortalecimento da cidadania, a ampliação da capacidade protetiva das famílias e a superação das dificuldades de convívio.

Além de reuniões, palestras, integrações, visando discutir assuntos que venham ao encontro das necessidades e dificuldades vivenciadas, fazendo destes momentos uma oportunidade de interação e troca de experiências, buscando incentivar a participação no cotidiano do grupo, fazendo com que estes momentos repercutam no comportamento dos adolescentes.

Período de execução: janeiro a dezembro/2019.

Recursos Humanos: Equipe técnica de Referência do Grupo, Orientador Social, Facilitadores de Oficinas e Profissionais de demais órgãos que compõem a Rede Socioassistencial do município.

Materiais: Material de expediente, entre outros.

Etapa 3: Assegurar espaço de convivência dos adolescentes atendidos:

Atividade: Oficinas: Cidadania, Convivência Social e Participação na Vida Pública; Prevenção; Pesquisa e Informação; Comunicação; Formação Geral para o Mundo do Trabalho.

Metodologia: As ações serão embasadas em oficinas de percursos, atividades externas e outros métodos que terão por base alguns princípios como: espaço para fala e escuta dos adolescentes e suas famílias; preenchimento do registro social; pareceres e relatórios que irão constar anotações e informações sobre a situação do atendido, do seu núcleo familiar e das ações que serão realizadas para superação da situação de vulnerabilidade social; faremos imagens fotográficas que registrarão a existência das oficinas; listas de frequências, avaliação e monitoramento das ações; reunião com equipe técnica para apontamento das situações apresentadas durante a oficina para análise dos resultados.

Os encontros do Grupo terão por finalidade criar situações de convivência para a realização de diálogos e fazeres que constituam alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidade e a construção de alternativas. Realizaremos atendimentos e orientações individuais e grupais, palestras, dinâmicas variadas, debates, seminários, eventos, exibição de documentários e vídeos, leitura de textos pertinentes e temas relativos à necessidade dos grupos.

Os temas abordados irão fundamentar as atividades que serão realizadas no serviço de maneira a contemplar os seus objetivos, propiciar a convivência e a participação cidadã de uma formação geral para o mundo do trabalho.

Cabe ressaltar que, para a execução do serviço, os educadores sociais e facilitadores terão na grade de horário de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento.

Portanto, segue abaixo a descrição das oficinas planejadas a serem realizadas no SCFV-Grupo BOSD:

1 – Oficina Convivência Social e Participação na Vida Pública: Transmitirá conhecimentos e informações sobre: O que é Cidadania em Geral; Meio Ambiente; Sustentabilidade; Participação na Vida Pública, Violência, Convivência Social; Estudo sobre o território na qual os adolescentes estão inseridos; Justiça; Funcionamento dos principais órgãos públicos; Ética; Democracia; Atualidade e entre outros assuntos a serem abordados na oficina. Serão utilizados diversos recursos e conteúdos programáticos – palestras, vídeos, documentários, debates, seminários, passeios e visitas a órgãos públicos do município, que possibilitarão um melhor resultado para as ações.

As ações terão como objetivo, estimular o convívio social e familiar.

Período de execução: janeiro a dezembro/2019.

Recursos Humanos: Orientador Socioeducativo e demais profissionais que atuarão no Grupo.

Materiais: Gêneros Alimentícios, fornecimento de alimentação característica dessa faixa etária (bolacha, bala, pipoca, bolo, sorvete, entre outros); materiais pedagógicos, produtos de limpeza e higiene.

Será necessário utilizar os veículos do Centro Social para: realizar as visitas domiciliares, deslocamento da equipe técnica até o Tele centro para desenvolver as oficinas, Reunião da Rede Assistencial. Porém, haverá custo com o combustível e com manutenção do veículo.

2 – Oficina Comunicação: Possibilitará os atendidos a criar um ambiente de troca de experiências, orientação, diálogo uns com os outros, em busca da sua autonomia, crescimento pessoal e um futuro melhor.

Portanto, a oficina acontecerá no formato de apresentação de conteúdos teóricos com o uso de slides explicativos (textos, imagens, exemplos), em exercícios práticos e debates. Será necessário uso de data show, notebooks, ou microcomputador para a apresentação dos conteúdos a serem abordados.

Os conteúdos a serem abordados nas atividades proporcionarão conhecimento sobre: Processos de Comunicação; Conceitos de Comunicação. Elementos Pertinentes ao processo de Comunicação; Ruído; Comunicação Interna e Externa; Canais de Comunicação; Tipos de Comunicação; Características de um bom texto; Novo Acordo Ortográfico; Comunicação nas Organizações; Documentos; Interpretando Dados; Visitas a Empresas de Comunicação (Jornais, TV, Rádio, entre outros).

Período de Execução: fevereiro a dezembro/2019.

Recursos Humanos: Facilitador de Oficina.

Materiais: Gêneros Alimentícios, fornecimento de alimentação característica dessa faixa etária (bolacha, bala, pipoca, bolo, sorvete, entre outros); materiais pedagógicos, produtos de limpeza e higiene.

3 – Oficina Prevenção: Propiciará aos adolescentes, aprendizagem e troca de experiências sobre os temas de interesse e relevância, visando que os atendidos revisem seus conhecimentos, informações e práticas e construam projetos de vida mais saudáveis. Serão abordados os seguintes temas: Adolescência e Vulnerabilidades (namoros, riscos e prevenção); cuidando da minha saúde, conhecendo meu corpo; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Gravidez na Adolescência; Métodos Contraceptivos; Higiene Íntima; Abuso Sexual; construindo o Projeto de Vida; Mulheres e Homens – Direitos Iguais; Prevenção ao uso de Álcool e drogas; Autoconhecimento; Autoestima; Empoderamento; Constituição Familiar; Envolvimento com situações de risco pessoal e social/Superação.

Portanto, as atividades serão desenvolvidas pelo facilitador com uso de slides, data show, notebooks, em orientações de rodas de conversas, palestras, seminários, pesquisas, visitas e espaços públicos que oferecem ações de esclarecimento de prevenção a saúde, para complementar as ações de orientação.

Período de Execução: fevereiro a dezembro/2019.

Recursos Humanos: Psicóloga e Colaboradores que atuam na área de Saúde do município de Votuporanga/SP.

Materiais: Gêneros Alimentícios, fornecimento de alimentação característica dessa faixa etária (bolacha, bala, pipoca, bolo, sorvete, entre outros); materiais pedagógicos, produtos de limpeza e higiene.

4 – Oficina Pesquisa e Informação: Os adolescentes participarão de atividades para adquirirem aprendizado e conhecimento, envolvendo as ferramentas básicas da informática, com ênfase na preparação para a integração futura no mundo do trabalho.

O objetivo da oficina é ensinar a prática do uso da informática básica, sua função, técnicas de digitação, conhecimento básico dos principais programas utilizado, que será utilizado o laboratório de informática do Centro Social de Votuporanga, sendo o espaço climatizado, com microcomputadores, notebooks, data show e, móvel adequado para a realização das atividades da oficina.

Período de Execução: fevereiro a dezembro/2019.

Recursos Humanos: Facilitador de Oficina.

Materiais: Gêneros Alimentícios, fornecimento de alimentação característica dessa faixa etária (bolacha, bala, pipoca, bolo, sorvete, entre outros); materiais pedagógicos, produtos de limpeza e higiene.

5 – Oficina Formação Geral para o Mundo do Trabalho: Tem por objetivo acolher, conhecer os adolescentes e prepará-los para os desafios do mundo do trabalho, por meio do desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, beneficiando o processo de promoção e integração ao mundo do trabalho.

A oficina irá abordar temáticas que envolverão orientações gerais para o mundo do trabalho, apresentação pessoal, comportamento em entrevista, comunicação assertiva, saúde bucal, segurança do trabalho, noções de rotinas administrativas, trabalho em equipe, ética profissional, relacionamento interpessoal e familiar. Através dessa oficina os adolescentes terão a oportunidade de serem encaminhados para participarem do Programa de Aprendizagem – Centro Social mediante a possível integração no mundo do trabalho na função de “Aprendiz”.

Período de Execução: janeiro a dezembro/2019.

Recursos Humanos: Equipe Técnica e Referência do Grupo.

Materiais: Gêneros Alimentícios, fornecimento de alimentação característica dessa faixa etária (bolacha, bala, pipoca, bolo, sorvete, entre outros); materiais pedagógicos, produtos de limpeza e higiene.

Etapa 4: Avaliação e Monitoramento:

Atividade: Reuniões de equipe, orientações com atendimentos e encontros com as famílias atendidas.

Metodologia: O processo de monitoramento e avaliação será efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, atividades que são elaboradas e planejadas anualmente, pela equipe técnica. Todos os dados coletados no processo de monitoramento irão subsidiar a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referentes às ações desenvolvidas no SCFV, a fim de orientar, evitar ou superar problemas para melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Os acompanhamentos e as análises são indispensáveis para checar os resultados e para verificar se os objetivos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos serão apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

A participação das famílias será fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação, pois democratiza o serviço e leva à definição de estratégias e conteúdos adequados a cada realidade, contribuindo para o alcance de aquisições materiais e emocionais, na conquista da autoestima, no empoderamento intra e interpessoal, autonomia e protagonismo das famílias.

Período de Execução: janeiro a dezembro/2019.

Recursos Humanos: Equipe Técnica de Referência do Grupo.

Materiais: Fichas de avaliações e sugestões, canetas e outros.

X - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO A SEREM UTILIZADOS

Além dos materiais citados no item anterior, durante todo o ano, utilizaremos outros materiais como, camisetas para a identificação do grupo do SCFV, utensílios de cozinha(copos, canecas, bacias, jarras, talheres, assadeiras , panelas e outros),artigos para atividade e montagem de espaços lúdicos(balões, fitas de cetim e de tecido, barbantes, tecidos em geral, caixas organizadoras, pufes, almofadas, tapetes, cortinas, tatames),material de expediente(grampeador, furador, calculadora, corretivo, clips, pen drive, post it, CDs, DVDs, porta caneca, percevejo, grampos) entre outros materiais que poderão ser adquiridos quando houver a necessidade, sempre com o objetivo de melhorar a oferta do nosso trabalho.

XI - INDICADORES DE RESULTADOS E IMPACTOS		
Ações / Atividades	Indicadores de Resultados Quantitativos ou Qualitativos	Indicadores de impactos Quantitativos ou Qualitativos

Trabalho Social de inclusão dos adolescentes na SCFV	Inclusão de 30 adolescentes para atendimento nos grupos do SCFV: Adolescentes participando das ações para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários	30 adolescentes afastados do envolvimento com situações de risco e vulnerabilidade pessoais e sociais, melhorando a qualidade de vida.
Reuniões de equipe para planejamento das atividades	Participação de 80% dos profissionais envolvidos no SCFV nas reuniões de planejamento das atividades. Melhoria da execução das atividades	80% da equipe com bom relacionamento e participação ativa nos planejamentos das ações.
Reuniões com a rede socioassistencial	Participação de 80% da equipe. Articulação com demais integrantes do Sistema de Garantia de Direitos e atuação através de intervenções conjuntas.	80% dos atendidos e seus familiares com direitos socioassistenciais garantidos e, conseqüente solução de problemas não só dos atendidos, mas toda a sociedade.
Encontros de orientações com famílias dos atendidos	Frequência nos encontros de 80% das famílias dos atendidos: Famílias mais participativas no desenvolvimento das ações do serviço.	80% das famílias dos atendidos no serviço, com vínculos familiares e sociais fortalecidos.
Oficinas: Cidadania, Convivência Social e Participação na Vida Pública, Prevenção; Pesquisa e informação e Formação Geral para o Mundo do Trabalho.	Participação de 80% dos atendidos nas atividades planejadas: Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.	80% dos adolescentes mais motivados a pensar em futuro melhor; Ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
Reuniões de equipe, orientações com os atendidos e suas famílias para monitoramento e avaliação das ações oferecidas	Participação de 80% das famílias atendidas. Atendidos e suas famílias vivenciando espaços para escuta no processo de avaliação dos serviços prestados	80% dos atendidos e suas famílias participando do processo de planejamentos de ações futuras oferecidas pelo serviço.
XII - PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO		
Ações / Atividades	Indicadores de Resultados Quantitativos ou Qualitativos de Resultados e Impactos	Meio de verificação
Trabalho Social de inclusão dos adolescentes na SCFV	30 Adolescentes inclusos no SCFV. Adolescentes afastados de situações de risco pessoal e social	Lista de atendidos inclusos, recebimento de encaminhamento (CRAS, CREAS, conselho tutelar e demais órgãos públicos), contato telefônico, visita domiciliar e registro social

Reuniões de equipe para planejamento das atividades	Participação de 90% da equipe em reuniões. Equipe ativa no processo de planejamento das ações.	Registro das reuniões técnicas, registro fotográficos, grades de atividades
Reuniões com a rede socioassistencial	Participação de 80% da equipe; atendidos e seus familiares com direitos socioassistenciais garantidos. Promoção de ações e mobilizações social no âmbito local (região de abrangência), municipal, estadual e nacional.	Comprovação da participação nas Reuniões através das listas de Presença; Registros fotográficos e Encaminhamentos.
Encontros de orientações com famílias dos atendidos	Envolvimento das famílias nas atividades do SCFV	Lista de presença, registros fotográficos, agenda semanal de atendimento técnico e prontuários
Oficinas: Cidadania, Convivência Social e Participação na Vida Pública, Prevenção; Pesquisa e informação e Formação Geral para o Mundo do Trabalho.	Índice de participação dos atendidos nas oficinas, Número de atividades realizadas: apontamentos das superações da situação de vulnerabilidade; integração no mundo do trabalho através da parceria com o Programa de Aprendizagem do centro social	Controle de frequência e participação nas oficinas, através de listas de presença, registro diário, semanal e mensal das atividades, relatórios, fotos. Escuta individual e grupal e reuniões técnicas
Reuniões de equipe, orientações com os atendidos e suas famílias para monitoramento e avaliação das ações oferecidas	Aplicação de questionários; Número de atendimentos técnicos realizados (individual, domiciliar, coletivo, entre outros). Avaliar com as famílias os resultados e impactos do SCFV	Lista de presença, reuniões de avaliação e monitoramento das ações. Questionários de avaliação com as famílias a ser realizado com as famílias integradas no SCFV - Grupo BOSD

XIII - CRONOGRAMA DE ATIVIDADE MENSAL

AÇÕES ATIVIDADES		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Trabalho social de inclusão dos adolescentes na SOFV		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Reunião de equipe para planejamento das atividades		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões com rede socioassistencial		X		X		X		X		X			X
Encontro das famílias dos atendidos		X		X		X		X		X		X	
Oficinas	Convivência social, cidadania e participação na vida pública	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prevenção		X		X		X		X		X		X
	Pesquisa e informação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Comunicação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Formação geral para o mundo de trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de equipe, orientações com os atendidos e suas famílias para monitoramento e avaliação das ações oferecidas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

XIV - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAIS:

Ações / Atividades	Horário	Dia da semana				
		2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Trabalho social de inclusão dos adolescentes no SCFV	07h30min as 17h00min	X	X	X	X	X

Reuniões de equipe para planejamentos das atividades	09h30min as 11h00min	X	X	X	X	X
Reuniões com a rede socioassistencial	07h30min as 17h00min	X	X	X	X	X
Encontros das famílias dos atendidos	19h00min as 21h00min		X			
Oficina: Convivência Social, Cidadania e Participação na vida pública	13h00min as 17h00min				X	
Oficina: Prevenção	13h00min as 17h00min			X		
Oficina: Pesquisa e informação	13h00min as 17h00min		X			
Oficina: Comunicação	13h00min as 17h00min		X			
Oficina: Formação Geral para o Mundo do Trabalho	13h00min as 17h00min			X		
Reuniões de equipe, orientação com os atendidos e suas famílias para monitoramento e avaliação das ações oferecidas	07h00min as 17h00min	X	X	X	X	X

XV - QUADRO DE RECURSO HUMANOS CONTRATADOS PELA ENTIDADE:

Quant	Formação profissional	Função	Carga horária semana l	Fonte pagadora	Vínculo empregatício
1	Psicologia (Pós- terapia Familiar Sistemática / Mediação dos conflitos)	Psicóloga (Técnico referência do grupo)	20 h	RM/RP	CLT
1	Serviço Social	Orientador Socioeducativo (Educador social)	20 h	RM/RP	CLT
1	Administração/Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas/Psicopedagogia)	Gerente da ONG	02 h	RP	CLT
1	Técnico em contabilidade	Gerente Contabilidade	02 h	RP	CLT
1	Ensino Fundamental	Cozinheira	02 h	RP	CLT
1	Engenharia da computação (Cursando)	Facilitador de oficina (Pesquisa e informação)	04 h	RM	ST PJ
1	Comunicação Social c/ habilidade em Jornalismo/Letras (cursando)	Facilitador de Oficina (Comunicação)	04 h	RM	ST PJ

Fonte pagadora / Vínculo Empregatício

RM - Recurso Municipal

RP - Recurso Próprio

ST PJ- Serviço de terceiros - Pessoa Jurídica

XVI - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE COFINANCIAMENTO:

Natureza despesa	Valor total		
	Municipal	Estadual	Federal
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA FISICA (PF)	-	-	-
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA (PJ)	9.405	-	-
RECURSOS HUMANOS	32.153	-	-
MATERIAL DE CONSUMO	12.442	-	-
TOTAL GERAL	54.000	-	-

XVII - PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO PRÓPRIO DA ENTIDADE:

Natureza Despesa	Valor Total
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA FISICA (PF)	-
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA (PJ)	-
RECURSOS HUMANOS	12.000
MATERIAL DE CONSUMO	2.600
TOTAL GERAL	14.600

XVIII - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL DOS RECURSOS DE COFINANCIAMENTO:												
COFINANCIAMENTO MUNICIPAL												
Natureza Despesa	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez
Serviço de Terceiro - PF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço de Terceiro - PJ	855	855	855	855	855	855	855	855	855	855	855	-
Recursos Humanos	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	2.923	-
Material de Consumo	1.130	1.130	1.130	1.130	1.130	1.130	1.130	1.130	1.130	1.130	1.142	-
Total	4.908	4.908	4.908	4.908	4.908	4.908	4.908	4.908	4.908	4.908	4.920	-

8. INTERDISCIPLINARIDADE

Esse projeto está voltado a captação de recursos para o Centro Social Votuporanga com o propósito de proporcionar uma qualidade de vida para Adolescentes entre 15 e 17 anos e seus familiares moradores da zona norte, dentro do projeto descrito acima apresentamos todo o cronograma de atividades que aplicaremos durante o ano, juntamente com o planejamento orçamentário anual que teremos para viabilizar os recursos. Ao analisarmos o Plano de Trabalho da entidade, encontraremos uma interdisciplinaridade com no mínimo 4 disciplinas, sendo elas: Língua portuguesa utilizada para redigir todo o contexto do projeto de forma correta e de fácil interpretação, com a aplicação correta de sinais, com a padronização de parágrafos e margens; matemática distribuímos todo o recurso aplicando os conhecimentos básicos como: divisão, soma e subtração; Teoria Geral da Administração I onde administraremos todo o recurso a ser utilizado dentro do planejamento anual aplicando-se o conhecimento adquirido de como devemos administrar uma empresa e por último a Contabilidade para que possamos apresentar de uma forma sólida através de documentações (Livros, Registros, lançamentos contábeis) toda a movimentação do recurso disponível, cumprindo, assim, com todo o cronograma mencionado no projeto.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em função do crescimento do Terceiro Setor e cientes de sua importância e expansão na sociedade, ainda não conseguimos compreendê-lo pela soma de suas partes, tão pouco afirmar que seu espaço de autonomia seja tão nítido quanto o do Estado ou o do Mercado. Ainda é comum associar o Terceiro Setor ao setor de caridade, às organizações não governamentais, setor voluntário, enfim, não há uma definição completa e, por isso o atrelamos a estas terminologias. No entanto, o Terceiro Setor surge como uma força proporcionalmente inversa à incapacidade do governo e do mercado na provisão dos bens públicos, minimizando a ação do Estado, nos dando a ideia de democracia e desenvolvimento social.

10. REFERÊNCIAS:

Centro Social de Votuporanga. **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, Edital de Chamamento Público Nº 002/2018 SEASO, Votuporanga, 2018

KERDNA. **Terceiro Setor**. Disponível em: <http://terceiro-setor.info/o-que-e-terceiro-setor.html>

SOUSA, Sandra Pereira. **Terceiro Setor**. 2009. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/terceiro-setor/15166>

